



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2011	15h35min	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 46ª
(QUADRAGÉSIMA SEXTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 24 DE MAIO DE 2011.**

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Há número regimental. Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Liliane Roriz a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 105, de 7/6/2011, juntamente com a ata sucinta da 46ª Sessão Ordinária.)

Queremos agradecer a presença, nesta galeria, dos agentes de vigilância sanitária. É um prazer imenso tê-los aqui. Sejam muito bem-vindos a esta Casa, que é a Casa do povo. Muito obrigado pela presença. (Palmas.)

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu creio que o Distrito Federal e o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2011	15h35min	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Brasil têm acompanhado de perto essa tragédia que aconteceu no Lago Paranoá. Possivelmente nove pessoas mortas, e o número poderia ser bem maior se não fosse a eficiência do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. Realmente, são eficientes. Trabalho feito pelo Secretário de Segurança, ele próprio compareceu e coordenou o trabalho de resgate. A solidariedade, Deputado Dr. Michel, da população de Brasília, daqueles que são possuidores de barcos, que deslocaram suas lanchas e fizeram uma verdadeira varredura ali.

Agora, é preciso ação. Creio que a delegacia fluvial — como aqui não tem mar, logo, ela é da Marinha, mas é fluvial — precisa agir com mais dureza, precisa fiscalizar efetivamente. Nós temos notícias de que no Distrito Federal está a terceira maior concentração de barcos de lazer do País. Está exatamente aqui no Distrito Federal a terceira maior concentração de barcos.

Se verificarmos esse barco que naufragou, é de uma irresponsabilidade! Primeiro, ele não foi construído, Deputado Chico Leite, para a atividade que estava desempenhando. Notícias do *Correio Braziliense* trazem hoje que, inicialmente, ele era um barco da Associação Atlética Banco do Brasil, fabricado para cerca de 24 pessoas; depois, ele foi adquirido e o foram modificando, chegando ao ponto em que chegou.

Eu pergunto, Deputada Liliane Roriz, será que a Marinha acompanhou cada uma das vezes em que o barco foi modificado? Ou será que foram fazendo na base do “gato”, Deputado Olair Francisco? Fazendo, fazendo, e depois colocando a vida das pessoas em risco? A irresponsabilidade da maneira como foi feito. E assustou-me ainda mais — eu estava doente, acompanhando pela televisão, fiquei o tempo todo ouvindo rádio, vendo televisão e lendo jornais — verificar que, da tripulação do barco mesmo, só havia o comandante. O restante eram garçons, outras pessoas que não estavam preparadas à altura para lidar com uma questão daquelas. Isso é grave. E mais grave ainda foi, na delegacia, o piloto, o comandante do barco dizer que é comum nessas festas haver penetras. Que há um determinado número de passageiros e que entram penetras, e ele não sabia o tanto de penetras que havia entrado.

Eu já andei muito de ônibus, e todo ônibus tem um número de passageiros que é encaminhado ao DNIT. No momento da entrada, há quem controle. O motorista chama nome por nome. Quem não está na lista não entra. Um barco modificado irresponsavelmente, que tinha penetras, e não se sabe o número de penetras! Logo, se não se sabe o número de penetras, Deputado Dr. Michel, V.Exa. que é delegado de polícia, possivelmente alguém morreu e nunca será constatado que morreu acidentado naquele barco. Portanto, é realmente uma situação gravíssima.

Eu quero propor neste momento a esta Casa – Deputado Dr. Michel, V.Exa. que está na Presidência, que é um homem preocupado com a segurança – que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2011	15h35min	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

aprovermos por unanimidade uma moção de nossa autoria dirigida ao Ministro da Defesa, o brilhante Ministro Nelson Jobim, para que ele determine à Marinha Brasileira que modifique a situação da Delegacia Fluvial do Distrito Federal. O assunto não pode ser tratado da maneira que está sendo tratado, Deputada Liliane Roriz. No dia do acidente, completava um ano que havia ocorrido outro acidente e duas jovens tiveram a vida ceifada. Portanto, a cada aniversário de uma tragédia, vamos ficar com uma tragédia maior? Dizer que é difícil fiscalizar a Amazônia, eu também acho. Eu já estive na Amazônia. Muitas vezes, barcos na Amazônia são construídos e nunca há registro da Marinha. A pessoa faz dentro do mato, há muito igarapé... Mas dizer que há dificuldade de fiscalizar o Lago Paranoá é incompetência. Isso é incompetência! Portanto, a Marinha Brasileira, a Delegacia Fluvial tem responsabilidade com o acidente acontecido no Distrito Federal. Não adianta querer se eximir. Tem responsabilidade efetiva com essa tragédia acontecida no Lago Paranoá.

Eu quero deixar aqui a minha mensagem de solidariedade, de apoio às famílias vitimadas por isso, mas precisamos exigir do Ministro Nelson Jobim. Eu proponho a V.Exa., com um gesto unânime da Casa, que nós nos dirijamos ao Ministro Nelson Jobim para que ele determine à Marinha Brasileira que tenha um cuidado a mais com a questão das embarcações do Lago Paranoá. Não dá para ficar desse jeito. Não dá para dizer que é o Lago Paranoá. Nós vimos o tamanho das embarcações que navegam ali. Vimos por meio da imprensa — os jornais noticiam hoje, o *Correio Braziliense* e outros jornais noticiaram — que fizeram um “gato” no barco. Fizeram um “gato”! Construíram de maneira irresponsável, e se foram vidas. Sabe-se lá quantas, porque não sabem o número de penetras, que foram ceifadas. Portanto, isso é de uma gravidade, de uma irresponsabilidade que precisa ser combatida. Eu sei que o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal está cumprindo seu papel, sei que o Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal está cumprindo seu papel, mas a responsabilidade é da Marinha Brasileira.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, eu quero dizer primeiramente a V.Exa. que seja bem-vindo a esta Casa, já restabelecido. Isso nos faz muito feliz. Quero dizer a V.Exa. e a todos os colegas que a complexidade desse fato que ocorreu no Lago Paranoá é muito grande. Eu concordo com V.Exa. quando diz que a culpa é da Marinha, porque hoje, para se conseguir uma carta náutica Arrais amadora, é muito fácil, não há critério nenhum, é necessário apenas ter curso fundamental.

No caso deste barco, há que se ter uma tripulação, um comandante e marinheiros que dêem indicação de como se usa um salva-vidas e tal. E hoje, no Distrito Federal, na nossa Capital da República, não há esse atendimento da Marinha



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2011	15h35min	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

fluvial. Por quê? Porque, como cresceu o número de barcos, não se capacitou a Marinha do Distrito Federal.

Portanto, é necessário e importantíssimo hoje, tendo em vista que se trata de uma área de lazer da nossa cidade na qual circulam muitos barcos, não só barcos de festas, mas barcos pequenos também, que haja um critério maior para se conseguir uma carta náutica para dirigir um barco, para conduzir um barco, porque são vidas e tudo mais.

Então, eu queria uma resposta do Ministro Nelson Jobim com relação à exigência de mais critério às embarcações do Distrito Federal e mais fiscalização no Lago Paranoá. É importantíssimo, porque nós perdemos oito, sei lá quantas vidas, e podemos perder mais, porque não há fiscalização no Lago Paranoá.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Obrigado.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador) – Deputado Chico Vigilante, eu quero me unir a V.Exa. na sua preocupação e observar que, antes das apurações – porque aí vidas já se foram –, é fundamental a prevenção. É necessário talvez que esta Casa tome uma atitude formal procurando o instrumento legislativo e o envie às autoridades competentes – na hipótese, à Marinha, à Secretaria de Segurança –, para que haja uma prevenção efetiva, porque, depois que os fatos ocorrem... E este ocorreu exatamente um ano após o outro, em que houve menos perdas, mas houve perdas. E uma vida que se perde já vale a pena uma vida inteira de luta a seu favor. De maneira que nós podíamos pensar aqui numa providência efetiva para que os órgãos encarregados da prevenção atuassem.

Eu queria também, nesse mesmo sentido, Deputado Chico Vigilante, saudar o retorno de V.Exa. a esta Casa, muito bem. V.Exa. é um marco na história política do Distrito Federal. Nós já sentimos falta dos debates protagonizados por V.Exa. Eu folgo em revê-lo feliz, saudável e pronto para os debates que vão ajudar a nossa cidade. Parabéns! Obrigado pelo retorno.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Sem revisão do orador) – Deputado Chico Vigilante, seja bem-vindo, Deus o abençoe. Acho que o Deputado Chico Leite está com a razão, os debates ficam mais acalorados. Esta é uma casa parlamentar e foi feita para se discutir ideia.

O assunto que V.Exa. traz aqui é de alta relevância. Eu quero, não só como cidadão de Brasília, mas como um bombeiro, dividir esta fala com V.Exa. e dizer que têm que ser tomadas as providências. Não adianta. O bombeiro trabalha com



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2011	15h35min	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

prevenção, o bombeiro tem toda essa preocupação de que fatos como esse não venham acontecer. Infelizmente, algum setor do Governo falhou na fiscalização, e ocorreu uma tragédia que poderia ser muito maior. Eu até acho que Deus pôs a mão, porque havia mais de 100 pessoas naquela embarcação. Eu sei que muitas vidas se foram e, para essas famílias, não há reparo a não ser o alento de Deus. Mas esta Casa tem como reagir, esta Casa tem como fazer algo, e fazer em conjunto.

Eu quero me colocar à disposição, como Presidente da Comissão de Segurança, da qual V.Exa. participa como membro, para agir e fazer alguma coisa que realmente parta desta Casa. Parabéns aí pela nobreza. Seja bem-vindo. Deus o abençoe.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, é com alegria que este plenário recebe V.Exa. novamente. V.Exa. é um Parlamentar combativo, competente, brilhante, que nós temos aqui na Câmara Legislativa. Então, as minhas primeiras palavras são: seja bem-vindo. Estamos felizes pelo seu retorno.

Alega-se que Brasília está entre as três maiores cidades em quantidade de barcos. Então, poderíamos sugerir que acidentes dessa natureza poderiam estar acontecendo mais. Você vê navegando, às margens do lago, esses barcos de festa, de balada, de muita bebida, e não há uma preocupação com manutenção.

Assim como existe *blitz* no trânsito, poderia se estabelecer que se fizesse *blitz* também no Lago Paranoá. Por que não? Poderia haver a obrigatoriedade de um selo de vistoria anual em todas essas embarcações que navegam pelo Lago Paranoá, que seria visto de longe. Seria emitido um selo de vistoria anual em que a própria Marinha... Acho que ela tem a responsabilidade, mas são muitos barcos nesse lago em Brasília e poucas pessoas para fiscalizar todo esse número de embarcações, que a cada dia, a cada semana, crescem mais. Então, que se estabelecesse um critério de vistoria, a exemplo do que há com outros meios de transporte, e que todas essas embarcações fossem obrigadas a ser vistoriadas uma vez por ano e que aquelas que transportam mais de dez passageiros fossem vistoriadas de 6 em 6 meses, de maneira que pudéssemos evitar o que aconteceu aqui em Brasília.

É sempre recorrente esse problema. Depois que morre muita gente, aí se tomam algumas providências; após 2, 3, 4 meses, esquece-se novamente; um ano depois, acontece outro acidente e volta a discussão.

Creio que medidas práticas poderiam ser sugeridas nesse sentido. É uma espécie de transporte coletivo dentro da água. Que ele tivesse vistoria numa periodicidade mais curta e obrigatoriedade de portar um selo grande pelo qual a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2011	15h35min	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Marinha pudesse identificar que aquela embarcação tinha sido vistoriada. Essas são as sugestões que eu gostaria de apresentar.

Muito obrigado.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, muito obrigado pelo aparte, boa-tarde, seja bem-vindo a esta Casa. V.Exa. faz parte do embate saudoso e grandioso que devemos travar aqui no dia a dia.

Perante o pronunciamento de V.Exa., eu só queria chamar a atenção para uma situação: a tragédia só não foi maior, só não tivemos mais mortos porque o naufrágio aconteceu poucos minutos depois que a embarcação saiu do píer. Se estivesse 45 minutos, uma hora distante do píer, com certeza, mais da metade daquelas pessoas teria morrido. Acho que o Governo tem realmente que se preocupar, a Marinha tem que tomar as providências, o Corpo de Bombeiros também, mas, acima de tudo, tem que haver uma fiscalização rígida e rigorosa, porque não é o primeiro caso e pode ser que não seja o último.

Quero parabenizar V.Exa. pelo pronunciamento.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Parabéns a V.Exa. Seja também bem-vindo nesse retorno, completamente restabelecido. Isso é muito importante.

Protocoliei também hoje um pedido para que o Governo do Distrito Federal mantenha contato com a Marinha brasileira no sentido de, se possível, fazer um convênio com as nossas forças aqui, principalmente com o Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil e a Polícia Militar, para que possa ser feito um policiamento mais intenso e ostensivo dos barcos do Lago Paranoá.

Hoje pudemos verificar, pela mídia, que estavam aguardando dois técnicos virem do Rio de Janeiro para fazer a inspeção do barco. Ou seja, a Marinha, devido ao universo do nosso litoral, do nosso mar territorial, dos nossos rios, do Amazonas e de outros rios fronteiriços, talvez não tenha efetivo suficiente aqui. Por meio da nossa proposição, desta Casa, do Governador Agnelo, poderia se fazer um intercâmbio com a Marinha. O Corpo de Bombeiros, que já tem um quartel às margens do Lago Paranoá, poderia auxiliar nesse trabalho conjunto com a Marinha.

Parabenizo V.Exa. por essa preocupação e desejo boas-vindas e o completo restabelecimento da saúde de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2011	15h35min	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Muito obrigado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Muito obrigado, Deputado Benedito Domingos.

Para concluir, Deputado Dr. Michel, eu queria agradecer a todos os Parlamentares que se preocuparam comigo, à população que me ligou bastante, as visitas que eu recebi, que foram muitas. Quando você está doente e recebe uma visita, é como se fosse um bálsamo. Agradeço à Deputada Liliane Roriz, à Deputada Eliana Pedrosa, ao Deputado Dr. Michel, ao Deputado Olair Francisco, enfim, aos Deputados que me visitaram, aqueles que ligaram querendo saber efetivamente da minha saúde.

Há uma coisa, Deputado Benedito Domingos, que eu acho fundamental para um político: a gente não pode esconder a doença, até porque, se você não esconde, as pessoas o ajudam a se tratar. Eu fui muito relapso com a minha diabetes. Essa inclusive é outra questão que eu quero que o Governo assuma, no sentido de incentivar a população diabética a se tratar, porque o que eu passei não foi fácil. A situação de quase conversar com São Pedro não é agradável não. E a gente tem que se cuidar efetivamente. Eu tive a felicidade de ter sido tratado por um pessoal novo, uns médicos que estudaram aqui em Brasília, se formaram, foram para São Paulo e estão de volta para implantar um núcleo do Sírio Libanês aqui em Brasília. É importante isso para a gente. Portanto, fui muito bem tratado. Estou agora num processo de recuperação. Estou de atestado até quinta, mas resolvi vir logo hoje. Já estou dando conta.

Quero agradecer a todos aqueles que se preocuparam com a minha saúde e dizer que eu estou pronto para o embate, pronto para as discussões e pronto, acima de tudo, para fazer a defesa do Distrito Federal.

Muito obrigado.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – E olha aí, gente! Hoje ninguém contraria o Deputado Chico Vigilante.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Depois dessas palavras do nobre Deputado, nós só temos que coadunar com o que V.Exa. falou. Colocamo-nos à disposição, Deputado Chico Vigilante.

Queremos dizer a V.Exa. que nós temos de tirar dos 24 Parlamentares uma moção e temos de fazer juntos gestões ao Governo do Distrito Federal para que façamos um convênio entre PM e Marinha, a fim de que eles possam ser ajudados pela Polícia Militar. Eles podem fazer até a questão do bafômetro também, com os pilotos dessas lanchas, desses barcos. Nós temos que fazer alguma coisa.

Diante de uma tragédia tamanha, de uma situação tão premente para aqueles familiares, eu queria convidar todos os presentes, inclusive meus pares, a ficarmos de pé para um minuto de silêncio pelas vítimas desse trágico acidente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2011	15h35min	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

(O Plenário observa um minuto de silêncio.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dando continuidade ao Pequeno Expediente, continuando os Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Líder do Bloco PMDB/PSL/PTC/PSC/PT do B, Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (Bloco PSL/PTC/PMDB/PSC/PT do B. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, meus amigos Deputados, primeiro eu quero saudar essa classe de pessoas trabalhadoras que estão aqui na nossa galeria, que devem estar esperando também uma atitude positiva deste Parlamento. E pode ter certeza de que nós estaremos sempre do lado da classe trabalhadora.

Meu Líder, Wasny de Roure, no final de janeiro, eu fui recebido pelo nosso Vice-Governador Tadeu Filippelli. Eu estive lá na Vice-Governadoria com milhares e milhares de trabalhadores, de empresários do Distrito Federal, que geram empregos e mais empregos, caminhões de empregos. Eu fui lá levar ao nosso Vice-Governador a preocupação com medidas que viriam a ser tomadas pela Companhia Energética de Brasília, a CEB. E três dias após a nossa audiência, nosso Vice-Governador comunicou ao nosso gabinete que já havia solicitado uma audiência ao Presidente da CEB, o Sr. Rubens Fonseca. E ele me disse também que, se eu não conseguisse a audiência, que eu lhe retornasse esse fato. No dia 28 de fevereiro – lá tudo funciona via *e-mail*, mas eu acho que o *e-mail* da CEB não está funcionando –, nós solicitamos e mandamos o primeiro *e-mail*. No dia 6 de março, no dia 6 de abril, no dia 15 de abril, no dia 5 de maio, no dia 10 de maio, no dia 12 de maio, no dia 15 de maio, mandamos solicitações. Duas, quatro, seis, oito solicitações de audiência feitas ao Sr. Presidente da CEB, que deve estar desligado. Deve estar sem energia! Ele deve estar sem energia até para ligar o computador! É inadmissível o Vice-Governador falar com ele, conversar com ele, levar-lhe um fato, e um Parlamentar procurá-lo uma, duas, três, quatro, cinco, seis, sete, oito vezes e não conseguir a audiência.

Eu entendo que a negação para a realização da audiência não deve ser por parte dos empresários, deve ser uma oposição a este Parlamentar. Eu gostaria de pedir a V.Exa., que é Líder do Governo, que encampasse esses empresários do Distrito Federal, que são pessoas que disponibilizam milhares e milhares de empregos. Eles querem conversar sobre as medidas que a CEB quer adotar. Eu gostaria que V.Exa. adotasse esses empresários e levasse até eles o Presidente da CEB, porque eu desisto, eu desisto, meu Líder. Eu acho que a questão é comigo, não é com as empresas.

Então, eu gostaria que V.Exa., neste momento, assumisse de público esse pedido deste seu amigo Parlamentar. Infelizmente, infelizmente, eu tenho que trazer essas questões para o Parlamento, porque é um desrespeito. Eu entendo isso como um desrespeito. Está tudo aqui datado, o computador data. Está lá, datado. Vou



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2011	15h35min	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

dizer de novo – 28 de fevereiro, 6 de março, 6 de abril, 15 de abril, 5 de maio, 10 de maio, 12 de maio e 15 de maio. Sabe por que eu estou usando este espaço hoje? Por que eu solicitei ao Líder do meu bloco que me cedesse este espaço? Porque os empresários estão me cobrando de dia e de noite, de manhã, de madrugada, estão achando que eu estou sendo omissos com as questões deles.

Então, eu queria fazer essa solicitação a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Olair Francisco, Deputado Dr. Michel, eu assumo esse desafio, essa responsabilidade. Eu não sei a natureza do assunto, em momento nenhum chegou a mim o tipo de demanda. Mas eu tenho certeza de que, ao nos encaminhar, entraremos, de pronto, em contato. Toda a nossa disposição será com absoluto respeito à solicitação de V.Exa., mas também com a presença de V.Exa. nesta audiência.

Eu me disponho a dar desdobramento a esta luta que V.Exa. está empreendendo, mas com absoluta clareza da necessidade da presença de V.Exa., porque é o responsável por esta articulação, e eu não posso tirar o mérito do Parlamentar Olair Francisco. Muito obrigado.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Deputado Wasny de Roure, é por isto que V.Exa. é o nosso Líder: ajeita de um lado, ajeita de outro. Se V.Exa. achar que a minha presença não vai trazer prejuízo aos empresários – estou com medo de ser a peça de interrogação desta audiência –, terei o maior prazer de decidir com V.Exa.

Acompanhei o seu discurso com muita atenção, Deputado Chico Vigilante, e temos que fazer um esforço danado para fiscalizar, porque toda hora estão acontecendo, em Brasília e no Brasil, coisas como a que aconteceu aqui no lago.

O lago é uma tragédia, a tragédia de um acidente. E há a tragédia da falta de oportunidade, a tragédia da falta de emprego, a tragédia dos hospitais, a tragédia da falta de esperança, a tragédia nas escolas. Acho que nós, deste Parlamento, as nossas comissões – há a Comissão de Segurança e Saúde, a Comissão de Constituição e Justiça –, todas elas representam alguma coisa que vai a algum ponto importante. Acho que este Parlamento tem que colocar as fiscalizações das comissões a todo vapor, para que usemos esta tribuna, façamos solicitações, cobremos do Governo, peçamos rapidez, às vezes com dureza, a fim de que possamos evitar, amanhã, Sr. Presidente, uma tragédia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2011	15h35min	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Hoje, venho a esta tribuna para falar da energia que está desligada lá na CEB e pedir ao nosso Líder que nos ajude nessa caminhada.

O meu muito obrigado e que Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputado Olair Francisco, V.Exa. está de parabéns, sempre está trazendo um assunto relevante para este Plenário.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria, nesta oportunidade – estou preparando um pronunciamento de fôlego, ou de maior qualificação da problemática –, de registrar o meu apoio a essa luta que os servidores da Câmara Legislativa vêm empreendendo no sentido de recuperar as suas perdas salariais, pois já estão, praticamente, há dois anos sem reposição.

Creio que é extremamente positivo que a Câmara Legislativa não tenha vergonha de remunerar adequadamente seus servidores. Parece que, às vezes, temos que comprar um discurso falacioso, enganoso, prejudicial à coisa pública: quanto menos se remunera, mais é o ganho do Estado. Pelo contrário, a perda do Estado pode se dar, exatamente, por causa daqueles que ganham pouco e se sentem desmotivados a fazer um trabalho consequente, responsável e com desdobramento.

Quero fazer um apelo à Mesa Diretora desta Casa, com absoluta isenção, com a absoluta responsabilidade que sempre tive ao longo dos meus mandatos: não podemos deixar de reconhecer que esta Casa tem um corpo de servidores altamente qualificados e que necessita ser reconhecido, a despeito de muitas vezes podermos ser criticados pela mídia. Naturalmente, o papel da mídia é focar em problemas, mas não podemos desguarnecer a qualidade dos nossos servidores, alimentar a evasão funcional como a saída e a melhor forma de qualificar o Parlamento.

Quero aqui manifestar os meus cumprimentos pelo recente pronunciamento do Deputado Agaciel Maia e pela sua larga experiência frente ao Senado Federal. Quero também, Sr. Presidente, antes de dar a palavra ao Deputado Agaciel Maia, dizer o seguinte: quando viemos para cá, os servidores nos pautaram em uma discussão, na OAB, sobre a estruturação da Casa. Debatíamos ainda aquela questão da adequação à Lei de Responsabilidade Fiscal.

Acredito que devemos também nos debruçar sobre a readequação, que interessa ao Poder Legislativo. Tomo a liberdade de dizer a cada um dos servidores que não acho que o Tribunal de Justiça, por maior respeito que tenhamos a ele, seja o fórum mais adequado para discutir a reestruturação da Câmara Legislativa. Por mais deficiente e limitado que seja o meu domínio técnico e o domínio da própria Mesa, temos um conjunto de servidores que pensam, diuturnamente, a Câmara Legislativa. Portanto, esta Casa tem amplas condições de estar adequada ao



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2011	15h35min	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

interesse público, na defesa das coisas públicas, e para isso ela tem um papel decisivo. A Câmara valoriza e reconhece o papel técnico e a remuneração dos seus servidores, como também entende a devida readequação desses servidores na estrutura da Casa.

Sou daqueles que crê na absoluta autonomia do Poder Legislativo, inclusive para gerenciamento da sua política administrativa e da sua política de pessoal.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputado Wasny de Roure, fico feliz por V.Exa. vir ao plenário fazer essa defesa — não só a defesa dos servidores de carreira da Casa —, como também pelo fato de essa discussão ser realizada aqui dentro, por intermédio da comissão diretora e dos Deputados. Muitos dos Deputados são servidores públicos de carreira, como é o meu caso e o de V.Exa.

Há a necessidade de que os servidores da Câmara Legislativa se concentrem exatamente na atividade da Câmara Legislativa, porque uma das primeiras coisas que aconteceu aqui foi que vários servidores, altamente qualificados —sabemos que os profissionais daqui são da melhor qualidade —, estavam preocupados exatamente em fazer concurso para sair da Câmara Legislativa, para buscar um emprego melhor, seja na Câmara dos Deputados, seja no Banco Central, seja na Receita, seja no Senado Federal.

Apresentei, como sugestão — acho que a Mesa pode considerar esta proposta, estamos apenas terminando de formalizá-la —, que seja adotado um plano de carreira na Casa a ser implantado gradativamente, obedecido o limite da Lei de Responsabilidade Fiscal. Dou o exemplo de que, na época em que o Senador Ramez Tebet era o Presidente do Senado, implantamos um plano de carreira que se deu em 4 anos. Dessa forma, os servidores desta Casa poderão não mais ficar preocupados em frequentar cursinhos ou estudar, podem focar a atenção nas suas funções. Eles estão pensando em passar em outro concurso porque, há 6 anos, não têm sequer uma reposição salarial. O servidor da Casa precisa saber onde está e aonde pode chegar. Isso é que dá tranquilidade. Há a necessidade de se estabelecer uma carreira para o servidor saber que, por meio do seu trabalho e do seu aperfeiçoamento profissional, pode galgar postos e ter também melhorias salariais.

Acho que a maneira mais simples de conseguirmos isso é com a implantação de um plano de carreira similar ao da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, condicionando a implantação desse plano ao coeficiente de Lei de Responsabilidade Fiscal, que se dá por aumento da receita do GDF – acho que vamos aumentar a receita, porque os últimos anos, politicamente, foram tumultuados, e ela diminuiu. Mas, provavelmente, a receita aumentará agora, em 2011 e 2012, como também a vacância, a aposentadoria de servidores ou até mesmo a redução de cargos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2011	15h35min	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

comissionados. Estive reunido várias vezes com os Presidentes do Sindicato e da Associação explicando que existem dois remos na estrutura de um gabinete de um Parlamentar, que é a estrutura dos servidores de carreira, que têm o conhecimento técnico de dentro da Casa, de processo legislativo, que dão suporte ao Deputado. Mas o Deputado precisa de uma assessoria política, porque é essa assessoria política que acompanha os Deputados em todas as RAs de Brasília, que sabe que se o Deputado Wasny de Roure conseguir o apoio de Joaquim, em Brazlândia, ele perde o de Pedro e o de João. Isso, o servidor de carreira não detém, porque não é obrigação do servidor de carreira acompanhar o Parlamentar no seu dia a dia, visitando todas essas cidades de Brasília. Então, tem que haver uma composição: valorizar o servidor de carreira e, ao mesmo tempo, permitir, como no mundo todo, que o Parlamentar tenha uma assessoria política, que é essa assessoria que conhece exatamente o DNA eleitoral de cada um de nós.

Eu acho que a implantação de um plano de carreira para os servidores de carreira daqui da Câmara similar... Já que toda a analogia, o perfil profissiográfico, não só das atividades parlamentares como também dos profissionais daqui da Casa, são similares aos da Câmara dos Deputados e do Senado... Implantaríamos um plano de carreira e, à medida que o coeficiente da Lei de Responsabilidade Fiscal fosse permitindo, a implantação se daria gradativamente e acabaríamos, colocaríamos um ponto final nessa história dos servidores. Está aí o Sindicato e a Associação nos corredores fazendo movimento, aqui na frente, fazendo reivindicação ou indo bater às portas do Judiciário, o que também é um equívoco, para conseguir alguma ação contra os próprios Parlamentares daqui da Casa.

Eu fico feliz por V.Exa. tratar desse assunto. Eu acho que, à medida que outros Parlamentares forem se conscientizando, com certeza nós vamos resolver esse problema dos servidores de carreira da Câmara Legislativa em breve.

Muito obrigado, Deputado.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Obrigado, Deputado Agaciel Maia. E eu quero fazer esse apelo, Deputado Dr. Michel e Deputado Patrício, que são os nossos dirigentes da Casa, colegas com os quais temos aprendido a confiar e esperar as iniciativas. Eu tenho absoluta tranquilidade, pela conversa que tenho tido com os colegas da Mesa, de que estão à altura de fazer esse debate sem absoluto temor, ou dúvida, ou insegurança, uma vez que esta Casa tem uma resposta a dar à sociedade do Distrito Federal.

V.Exa. vê, por exemplo, Deputado Dr. Michel, um auditor fiscal, Deputada Luzia de Paula, já há algum tempo, a remuneração dele é superior a 19 mil reais, e é uma categoria de fundamental importância no processo arrecadatório do Distrito Federal. Então, nós precisamos entender que se queremos um conjunto de servidores atuantes, com uma carreira qualificada, que se sente motivado... E a motivação não é apenas salarial, é pela própria qualidade política de intervenção



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2011	15h35min	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

dessa instituição na sociedade, seja fazendo todo e qualquer tipo de debate, sobretudo aquele debate onde há aqueles que concordam e aqueles que discordam.

O Parlamento não é necessariamente para que tenhamos o mesmo pensamento. Às vezes, o mesmo pensamento prejudica no aperfeiçoamento e em uma melhor elaboração de uma matéria que passa pelo Poder...

DEPUTADO PATRÍCIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aperte de V.Exa.

DEPUTADO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Meu Líder, obrigado pela oportunidade. Só para entrar nesse tema de debate, eu ouvi V.Exa. colocando de maneira muito serena e coerente, como sempre o fez, aliás, seja como Deputado Distrital desta Casa, quando passou por aqui, seja como Deputado Federal ou mesmo como Secretário de Fazenda do Governo do Distrito Federal quando o PT governou essa cidade. E também o pronunciamento do Deputado Agaciel Maia, pelo qual tenho muito respeito, Deputado, V.Exa. foi muito feliz nas suas colocações.

E eu não poderia deixar de falar aqui sobre a questão do reajuste dos servidores. Porque às vezes as coisas são mal interpretadas ou bem interpretadas, e V.Exa. acaba de colocar que ninguém é dono da verdade, e isso é muito coerente no Parlamento. Nós temos aqui 24 Deputados Distritais, 17 partidos diferentes, a sociedade disse e deu a demonstração nas eleições da sua capacidade de eleger com a diversidade que foi. Nós temos 1.500, aproximadamente, servidores nesta Casa, sejam efetivos ou de livre provimento. E é bom lembrar, Deputado Agaciel Maia, como V.Exa. mesmo colocou, que há uma diferenciação dos servidores efetivos da Casa – que prestam serviços nas comissões temáticas, nos serviços que são essenciais ao servidor público concursado. E eu defendo muito bem isso, com muita tranquilidade, porque vim dessa área, fui policial militar durante 16 anos, e não entrei pela janela, fiz concurso público para isso, da mesma forma que nós concorreremos nas eleições para vir à Câmara Legislativa – e os de livre provimento, que conhecem o DNA do Parlamentar, como V.Exa. mesmo colocou, que existem inclusive no Judiciário e no Executivo, é bom lembrar aqui.

Agora, os poderes são autônomos e independentes. O Sindicato já entrou na Justiça uma vez – e não fui eu que inventei, ninguém da Mesa e nenhum dos Parlamentares – questionando a questão do limite prudencial desta Casa. Inclusive, foi acatado pela Justiça, em 1,62%, proibindo a contratação de servidores de livre provimento para os gabinetes dos Deputados; 14 Deputados ficaram durante quase um mês sem contratar nenhum servidor nesta Casa. A Mesa Diretora agiu com firmeza e com pulso nessa proibição da contratação, acatando a decisão da Justiça.

É bom lembrar que nesse período de 5 meses, Deputado Wasny, a Câmara Legislativa conseguiu economizar 7,5 milhões de reais. Nós fechamos o quadrimestre na semana passada, talvez ninguém acompanhe o desempenho da Câmara, mas a Mesa Diretora tomou conhecimento e os Parlamentares também, nós chegamos a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2011	15h35min	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

1,49%, índice nunca alcançado desde a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal, nunca alcançado por esta Casa desde a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal, é bom lembrar, tamanha a austeridade com que nós vimos atuando nesta Casa.

Nós tomamos essa decisão para cumprir inclusive um projeto de resolução de reestruturação da Casa. E isso está sendo feito, inclusive, com a colaboração dos servidores efetivos, concursados, servidores que fizeram concurso na Casa. A exemplo do Fred, chefe de gabinete do Deputado Chico Vigilante, que fez concurso para a Câmara Legislativa e passou no concurso para o Senado Federal, e agora está requisitado na Câmara Legislativa como chefe de gabinete de um parlamentar e conhece o funcionamento da Casa, como também o seu chefe de gabinete, que também é servidor público concursado.

Então, lembrando: essa estruturação foi feita, foi encaminhada aos Parlamentares, que estão analisando para encaminhar sugestões e, no momento oportuno, em conjunto com todos os Parlamentares e as pessoas que fazem esse acompanhamento e essa reestruturação, vai ser colocado, para que ganhem os servidores de livre provimento, os servidores efetivos e também os Parlamentares.

Eu me lembro da conversa que nós tivemos com o Sindical, com muita tranquilidade, Deputado Joe Valle, e a Mesa estava toda presente, Deputado Dr. Michel. Nós colocamos inclusive que as negociações não se encerraram, nós colocamos a posição da Mesa de que nós iríamos aguardar o fechamento do quadrimestre para ver se nós fechávamos em 1,49% realmente, com a perspectiva de, no próximo, fecharmos num índice menor. Inclusive, para vermos o desempenho do Governo, que sai de uma crise onde houve diminuição na arrecadação e agora há continuidade do aumento da arrecadação para nós sabermos efetivamente qual é a Receita Corrente Líquida, qual é o nosso Orçamento definitivo, quanto poderemos gastar para aí, sim, aplicarmos um reajuste salarial aos servidores efetivos e também aos de livre provimento, que os trabalhadores merecem. Trabalhadores do Legislativo que nos assessoram para que a gente desempenhe um trabalho para a sociedade. É bom deixar isso claro. Foi isso que foi colocado para o Sindical na pessoa do Presidente Adriano e outros diretores. Nós mantivemos uma mesa de negociação, que continua aberta, colocando a possibilidade de fecharmos numa condição muito melhor para os servidores desta Casa, é bom lembrar isso, tamanha responsabilidade não só da Mesa, mas dos 24 Parlamentares. E nós vamos continuar colhendo sugestões para a reestruturação, para que possamos fazer isso – já que estamos na sede definitiva e é a primeira legislatura que atua na sede definitiva –, para que a gente possa fazer uma reforma que atenda aos anseios não só dos parlamentares e servidores, mas principalmente da sociedade do Distrito Federal.

Eu não poderia deixar de falar aqui, Deputado Wasny de Roure, agradecendo a V.Exa. por esse aparte, pelas colocações que fez, porque as pessoas não vêem isso, e quase ninguém noticiou. Mas a Câmara Legislativa economizou quase 7,5 milhões de reais e chegou no patamar, no índice de 1,49%, jamais alcançado desde



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2011	15h35min	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

que foi criada a Lei de Responsabilidade Fiscal. Mesmo os Parlamentares sentindo na própria carne quando ficaram, principalmente os eleitos da nova legislatura, um mês sem contratação de nenhum servidor para os seus gabinetes.

Obrigado, Deputado Wasny de Roure, pelo aparte.

DEPUTADO JOE VALLE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Deputado Wasny de Roure, eu só gostaria de deixar claro que, quando o Presidente coloca isso, que em sua consciência — e, de qualquer forma, entendendo que esta Casa não tem que dar lucro, não é para dar lucro — ninguém, nenhum dos Deputados, inclusive eu tenho certeza de que o senhor não deixaria de dar um aumento para os servidores desta Casa. Ninguém, nenhum de nós! Definitivamente, nenhum de nós!

Agora, tem o processo que precisa ser cumprido com responsabilidade, e o senhor é a pessoa, funcionário público, foi Secretário de Fazenda do Governo do Distrito Federal e tem o conhecimento, muito mais do que qualquer outro membro da Mesa, de como é que funciona a questão da Lei de Responsabilidade Fiscal. Então, não existe, de forma nenhuma, nada contrário a isso, a não ser as possibilidades de entradas e saídas do caixa da Casa.

Eu só queria esclarecer isso, porque, às vezes, ficamos imaginando que há alguma coisa, e eu queria esclarecer a todos os Deputados. O senhor sabe que, quando entra e senta na cadeira do piloto, que tem que botar o carro e não derrapar na curva, é diferente de estar na plateia e na arquibancada olhando a corrida.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Agradeço o aparte de V.Exa.

Deputado Joe Valle, caros colegas, eu gostaria de agradecer por esse pronunciamento, mas, em momento algum, quando assumi esta tribuna para fazer uma manifestação que já estava na minha consciência, com o dever de trajetória que percorri nesta Casa... Eu fiz parte da primeira comissão que discutiu a estrutura desta Casa. E foi a bancada do Partido dos Trabalhadores que, à época, defendeu que esta Casa não faria contrato de terceirização e que, sim, faria o concurso adequado para que fossem preenchidas essas funções nesta Casa. Então, em função de uma consciência de um início de um processo que, com todo respeito aos concursados, nós chegamos aqui mesmo antes deles e lutamos para que esta Casa, diferentemente de outros legislativos, pudesse ser composta por quadros qualificados. Posteriormente, sucederam-se novos concursos que foram ocupados por pessoas altamente qualificadas. Basta ver o conteúdo dos pareceres, basta ver a forma como a Casa é gerenciada.

Portanto, eu tenho absoluta certeza, conhecendo hoje o Deputado Agaciel Maia, de que, quando S.Exa. se pronunciou sobre a matéria, S.Exa. o fez para somar-se à Mesa Diretora. E é a mesma atitude que estamos tendo aqui. O que nós



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2011	15h35min	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

queremos é que a Câmara continue sendo um referencial de elaboração de pensamento de políticas públicas, de clareza de constitucionalidade, do debate público sem que adentre as particularidades partidárias, e esta, sim, cabe aos Parlamentares e aos integrantes de seus gabinetes.

Portanto, Presidente Patrício, Vice-Presidente Dr. Michel, a nossa palavra aqui é um apelo para que reforce a postura da Câmara. E agora, reforçada pelos novos indicadores que a Casa possui, possa resgatar uma dívida que é direito com os trabalhadores desta Casa.

Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Patrício.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes.

DEPUTADO AYLTON GOMES (Bloco PR/PP/PTB/PSDB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, antes de mais nada, quero agradecer a Deus pela oportunidade.

O que me faz vir aqui hoje, Sr. Presidente, é a convocação do Comandante do Corpo de Bombeiros, que está marcada para amanhã, na Comissão de Segurança, para esclarecimento em relação aos projetos sociais, mas acabo de receber um ofício — e o motivo é justificável —, porque se trata dessa tragédia por que Brasília foi acometida. O Corpo de Bombeiros está empenhado, e ele, como seu Comandante, está à frente das operações e pede a remarcação da data para ser ouvido na Comissão de Segurança. Essa Comissão, com certeza, se posicionou, até pelo momento duro pelo qual o Distrito Federal está passando, como já foi muito bem falado aqui pelo Deputado Chico Vigilante. Realmente foi uma tragédia. Quero consultar aqui os membros da Comissão de Segurança se comungam com a próxima data, que é dia 7 de junho, para a nova convocação.

Então, só estou repassando aqui, Sr. Presidente, fazendo a reconvocação para o dia 7 de junho e comunicando aos membros da Comissão de Segurança. O ofício que foi enviado, Sr. Presidente, é o de nº 418, de 2011, do Comando Geral, solicitando a remarcação da data.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – V.Exa. pode encaminhar à Mesa Diretora para que possamos fazer constar nos Anais.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Estará sendo encaminhada agora. A nova data é dia 7 de junho.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok. Obrigado, Deputado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2011	15h35min	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, do meu ponto de vista, Deputado Aylton Gomes, nós precisamos fazer, regimentalmente, uma reunião da Comissão — ela não está reunida neste momento, não está apreciando a convocação — para que possamos deliberar o novo dia para o Comandante ser ouvido.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Tranquilo.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ok?

DEPUTADO AYLTON GOMES – Tranquilo.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Vamos fazer uma nova reunião da Comissão e vamos designar um novo dia.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Só uma remarcação de data, então. (Pausa.)

Mas, Deputado Chico Vigilante, eu acredito que, só para remarcação, não há problemas, haja vista que V.Exas. estão presentes — há aqui a presença da Deputada Liliane Roriz, do Deputado Dr. Michel e de V.Exa. Dá para deliberarmos sobre a data. Só a título de remarcação.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, é que precisa ser convocada uma reunião da Comissão. A Comissão não está reunida. Não podemos deliberar aqui em Plenário, eu sou integrante da Comissão. Entendido?

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok, Deputado Aylton Gomes e Deputado Chico Vigilante. Na verdade, essa decisão é *interna corporis* da Comissão de Segurança.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Exatamente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ela tem que decidir. Claro que o Plenário é soberano para decidir algumas questões, mas é importante que V.Exa. convoque e possa debater e deliberar numa reunião extraordinária, para decidir a data de convocação.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Então, está mantida a convocação de amanhã.

DEPUTADO DR. MICHEL – Amanhã?

DEPUTADO AYLTON GOMES – A convocação da reunião para amanhã.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Fica mantida a reunião da Comissão de Segurança, às 10h de amanhã.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Não, está mantida às 14h a reunião da Comissão de Segurança amanhã...

DEPUTADO DR. MICHEL – Mas é extraordinária, não é?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2011	15h35min	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

DEPUTADO AYLTON GOMES – É extraordinária. Já acatando o Ofício nº 418 do Comando. Mas mantida a reunião amanhã, às 14h.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok, fica mantida a reunião da Comissão de Segurança para discutir esse item de pauta, que é o encaminhamento do ofício do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (Bloco Renovação Democrática Popular. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa-tarde, boa-tarde a todos os nobres colegas, boa-tarde à imprensa, boa-tarde ao auditório. Hoje, faço uso deste momento tão importante para ressaltar a perda de uma das maiores figuras deste País, principalmente para as populações afrodescendentes.

Morreu nesta manhã, depois de muito contribuir para a questão racial no nosso País, aos 97 anos de idade, o ex-Senador Abdias do Nascimento, com quem tive a honra de conviver no meu Partido, o Partido Democrático Trabalhista.

Abdias nasceu em 1914. Foi um grande expoente da luta racial no Brasil, alguém que conseguiu denunciar o racismo velado que o nosso País mantém contra as suas populações afrodescendentes, um racismo cruel justamente porque não se assume. Abdias identificou a crueldade desse racismo. Abdias era um poder criativo no nosso País. Abdias criou o teatro experimental do negro num momento em que artistas negros não eram utilizados no nosso teatro, em que se preferia pintar um ator branco com tinta preta para que ele desempenhasse o papel de um personagem negro no teatro brasileiro.

Abdias foi Deputado Federal. Em 1983 assumiu a cadeira na Câmara e, a partir daí, foi o primeiro Deputado da história do nosso País, Deputado Aylton Gomes, a exercer o mandato voltado para as necessidades da população afrodescendente no nosso País. Foi ele quem denunciou que, apesar da libertação promovida pela Lei Áurea, os nossos concidadãos de origem africana continuavam sendo os que em grande parte ocupavam nossas favelas, a maioria da população pobre deste nosso Brasil. Continuou observando o já Senador Abdias, na década de 90, o quanto os índices de violência, de desemprego, de analfabetismo incidiam mais gravemente sobre essas populações afrodescendentes.

Iniciou uma luta muito importante no nosso País que hoje traz os seus primeiros frutos, que são as medidas afirmativas. E o nosso Abdias dizia sempre que “para séculos de negação, é preciso décadas de afirmação”. E isso serviu para explicar muitas das medidas afirmativas que hoje padecem da falta de compreensão de parte da nossa sociedade.

Abdias, portanto, foi um homem muito importante para a história do nosso País. E nos deixa nessa manhã.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2011	15h35min	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputado Prof. Israel Batista, eu tive oportunidade de conviver com o Senador Abdias e de publicar, de ser editor de alguns de seus livros. Eu era o diretor da Gráfica do Senado, na época, e tinha amizade com ele e com o Senador Darcy Ribeiro. Alguns eventos foram feitos junto com Carlos Gomes e outros representantes do movimento contra a segregação racial.

Eu parablenzo V.Exa. pelo registro oportuno que faz nesta tarde, porque se trata de um grande brasileiro, principalmente porque há 40, 50 anos, quando ele começou essa batalha toda, era muito difícil. Apesar de ter aquele ar de bonachão, era até gordinho, ele sempre foi um guerreiro na defesa de suas ideias. Eu tive o privilégio e a honra de conviver com ele durante alguns anos, quando ele passou pelo Senado.

Portanto, Deputado Prof. Israel Batista, parabéns por seu pronunciamento, enaltecendo essa grande figura que foi o Senador Abdias.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Agradeço o aparte do Deputado Agaciel Maia.

Fazendo esse registro, eu espero que o exemplo de Abdias continue a nos motivar para essa luta tão justa pela igualdade racial. É mais uma igualdade de fato, e não apenas uma igualdade no papel.

Foi Abdias quem primeiro trouxe à baila a discussão de que era preciso criminalizar o preconceito racial para que ele fosse efetivamente combatido no nosso País. É por isso que ele apresenta essa proposta de lei, que é aprovada e acaba sendo inserida na nossa Constituição Federal alguns anos depois.

Então, é muito importante fazer esse registro. Estou muito feliz por esta oportunidade de homenagear o Movimento Negro, homenagear Abdias do Nascimento e, é claro, homenagear também o meu partido, o PDT, que reuniu essas figuras que estão acima desse mundo mortal. É o partido de Abdias do Nascimento, o partido de Darcy Ribeiro e de tantos outros que fizeram a história do nosso País.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Prof. Israel Batista.

(Manifestações da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

(Manifestações da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Passa-se aos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2011	15h35min	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Benício Tavares. (Pausa.)

(Manifestações da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares aqui presentes, funcionários desta Casa, eu acredito que a manifestação é mais do que justa e plausível e tenho plena confiança e certeza, Sr. Presidente, Deputado Patrício, de que, com a seriedade e honradez que V.Exa. tem conduzido esta Casa durante esses 5 meses, no momento certo e oportuno os nossos funcionários terão a resposta diante de um projeto de resolução.

O que me traz à tribuna nesta tarde é mais um tema em relação à educação. E aqui eu peço não só atenção, mas ajuda em particular da Deputada Rejane Pitanga, que tão bem representa a área educacional de Brasília, bem como do Deputado Chico Vigilante e do Deputado Wasny de Roure.

Chega-nos a informação, na Comissão de Educação e Saúde e no nosso gabinete, que no dia de hoje foi constatada, Deputada, que a rede de educação de Brasília, as escolas de Brasília estão com 64 computadores parados, novos, empoeirados, sem ser instalados. São 64 computadores na rede de educação. E o que mais me assustou, Deputada Rejane Pitanga e Deputado Chico Vigilante, é que os computadores estão em perfeito estado de funcionamento. Os computadores estão lacrados nas caixas e não foram instalados porque a Secretaria de Educação não fez uma simples solicitação, um simples ofício ou requerimento à CEB para que fizesse essa instalação em caráter de urgência. Isso é preocupante. É mais um fato relevante, significativo.

E aqui eu cobro realmente uma ação do Líder de Governo. Eu cobro uma ação do próprio Presidente da Câmara. Como presidente da Comissão de Educação e Saúde, já formalizei um documento oficial à Secretaria de Educação querendo saber o porquê do não encaminhamento desse ofício à CEB.

O que tenho percebido, e falo isso como cidadão e como Parlamentar preocupado com a educação em Brasília, é que a Secretária, Deputada Rejane Pitanga, não está se movimentando, não está tomando as ações necessárias em relação ao quadro crítico que a educação em Brasília está vivendo.

E aqui eu queria fazer uma sugestão, com todo o respeito que tenho por ela: que ela pedisse uma licença e se ausentasse para voltar com mais força e vigor para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2011	15h35min	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

cumprir o seu papel institucional, o seu papel como gestora. E faria uma sugestão ao Governador de Brasília para que colocasse V.Exa. por 30 dias à frente da Secretaria de Educação. Eu tenho certeza de que em 30 dias, Deputada Rejane Pitanga, V.Exa. ia fazer muito mais do que a Sra. Regina fez nesse pouco tempo, porque é triste a situação: é falta de merenda, é greve, é falta de cadeiras, é falta de carteiras. Na Escola Classe 415 da Samambaia, volto a afirmar, nenhuma providência foi tomada. Mas o que não podemos aceitar — e a Comissão de Educação e Saúde não aceitará — é que 64 computadores novos fiquem empoeirados, sem ser instalados, levados às salas de aulas, levados às escolas, levados aos alunos, por falta de um simples ofício que já deveria ter sido encaminhado à Companhia Energética de Brasília.

Este é o relato que faço nesta tarde. Peço a V.Exa., que é conhecedora de causa, que tem feito um trabalho brilhante nesta causa e que é uma profunda defensora de Brasília, até porque conhece, viveu e vive isso no dia a dia, que nos ajude em relação a essa questão, que faça esse alerta à Secretaria de Educação, porque são 64 computadores. É dinheiro público, dinheiro do cidadão, que não pode ficar parado por falta de uma solicitação junto à Companhia Energética de Brasília.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, reitero a fala do Deputado Washington Mesquita em relação à indicação da Deputada Rejane Pitanga para a Secretaria, a fim de substituir a nossa Secretária, porque nenhum convite para que esta vá visitar uma instituição de educação é respondido, imagine cuidar realmente da situação que nós estamos vivendo. Na nossa realidade, as nossas escolas realmente padecem da presença e do olhar generoso que ela não tem tido. Quando V.Exa. coloca essa indicação, eu assino embaixo também, porque sabemos que tem experiência e tem compromisso com esta pasta a nobre Deputada Rejane Pitanga.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Muito obrigado pelas palavras de V.Exa. Para finalizar minhas palavras, digo que não sou da base de apoio do Governo, não pertencço ao Governo, torço pelo sucesso do Governo como cidadão brasileiro, como representante do povo. É muito fácil deixar uma responsabilidade às costas do Governador. Ela é gestora, ela foi nomeada (Falha na gravação.). Então, que ela realmente cumpra a sua responsabilidade, cumpra o seu ofício. Eu vou torcer para que esse dia chegue e a nobre Deputada Rejane Pitanga assuma a Secretaria de Educação e possa nos honrar com todo o carinho, com todo o comprometimento e seriedade de seu trabalho.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Muito obrigado, Deputado Washington Mesquita.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2011	15h35min	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Rejane Pitanga.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – A Deputada Rejane Pitanga vai dizer que não é candidata a Secretária. (Risos.)

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Boa-tarde a todos os Parlamentares, a todas as Parlamentares. Sr. Presidente, eu me inscrevi, primeiro, para agradecer a deferência do Deputado Washington Mesquita, da Deputada Luzia de Paula, mas quero dizer que não sou candidata a Secretária de Educação. Tenho realmente toda uma trajetória de luta em defesa da educação, dirigi por vários mandatos o Sindicato dos Professores e acho que estamos com problemas. Eu concordo que temos problemas. É uma área extremamente difícil, penosa. Estamos com a greve dos funcionários de educação, que esperamos resolver. Amanhã haverá uma assembleia às 15h e houve uma reunião agora à tarde com o sindicato. Estamos trabalhando – eu pessoalmente junto com vários companheiros da nossa bancada – para buscar uma solução que atenda as reivindicações dos trabalhadores.

Eu tenho visitado muitas escolas, nós temos um cenário de muita dificuldade. Essa é uma denúncia grave, tem que ser resolvida imediatamente. Porém, o que eu quero dizer é que eu quero ver a educação deslanchar no Distrito Federal. Nós temos muitas coisas para fazer. Eu, por exemplo, fui, no início desta semana, a Taguatinga visitar a Escola Classe 21, onde funcionam duas escolas. A Escola Classe 19, inclusive, é a escola em que eu estudei no primário. Essa escola há 4 anos está sendo reformada. Isso iniciou-se no Governo passado. É uma escola em que várias crianças de Vicente Pires estudam. Elas são levadas de ônibus todos os dias, um sofrimento muito grande; e as coisas não saem do lugar.

Então, eu concordo que temos que avançar, melhorar bastante. Só digo que eu quero colaborar, a não ser que vocês não queiram me ver aqui na Câmara. Eu quero continuar ajudando a fortalecer a educação pública do Distrito Federal e, com certeza, as coisas vão mudar e implantaremos os projetos que queremos aqui no Distrito Federal.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigada, Deputada Rejane Pitanga.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2011	15h35min	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Boa-tarde a todos. O que me traz hoje à tribuna da Casa é um assunto que tem tomado a grande mídia desde a semana passada, sobre o qual, inclusive, pedi informações ao Secretário de Transporte. É sobre o aumento das passagens.

Eu fiz um requerimento, na semana passada, no qual fazia alguns questionamentos ao Secretário de Transporte, porque realmente nada justifica o aumento das tarifas públicas do Distrito Federal. Como é que nós vamos falar de um reajuste de 50%? Não recebi ainda a resposta do digníssimo Secretário, mas o *Correio Braziliense* de domingo... o próprio Secretário de Transportes já afirmou que haverá, sim, um aumento de passagens em torno de 50%. Nós estamos com o IPVA mais caro, com o IPTU mais caro, sem aumento de salário e com um aumento de passagens de 50%. Eu acho que não há nada, nada, não há compra de ônibus novos...

Eu acho que o que precisa acontecer é abrir mesmo esse mercado de transporte para que o transporte público do Distrito Federal tenha realmente uma concorrência, porque nada justifica um aumento de 50% nas passagens. Trago já à tribuna desta Casa que, se realmente o Governo permitir o aumento das passagens, nós iremos ingressar, o nosso partido, com uma ação pública, uma ação popular contra o aumento das passagens, porque não existe nenhum grande investimento. Nós não estamos falando de um aumento de 10%, de 15%. Nós estamos falando de um aumento de 50%! E, só de começar a falar num aumento de 50%, o setor de transporte público já está querendo 60%. Então, a população não merece. Acho que esta Casa tem que se posicionar.

Além disso, nós propomos uma emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal. É um projeto nosso. Temos várias atribuições aqui: de Deputados e de Vereadores. Há capitais como Aracaju, onde, hoje, para aumentar o transporte público, é preciso que isso passe pela Câmara. Então, a nossa proposta de emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal é a de que, a partir de agora, para haver aumento nas tarifas públicas de passagem, isso tenha que passar por esta Casa, para que a gente possa discutir, para que sejam trazidos a esta tribuna os verdadeiros motivos do aumento das passagens.

O que me traz à tribuna desta Casa é isso. Nós vamos nos mobilizar, realmente, se houver o aumento das passagens, porque a população do Distrito Federal não merece isso. Se vocês pegarem a grande mídia – *DF TV, Rede Record,*



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2011	15h35min	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

SBT –, quase todos os dias há matérias sobre transporte. Realmente não há investimento, não temos transporte de qualidade, não temos uma concorrência leal aqui em Brasília, nada que justifique esse aumento.

Eu queria pedir, também, o apoio dos outros Parlamentares. É um tema amplo, mas é um tema que precisa, sim, ser discutido aqui nesta Casa, porque nós temos que representar o povo. Qual é o empresário hoje que aguenta comprar o transporte mais caro? Qual é hoje o cidadão de bem que aguenta pagar uma passagem 50% mais cara? Nada justifica esse aumento.

Era o que eu tinha para trazer a esta tribuna. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Estão encerrados os Comunicados de Parlamentares.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2011	15h35min	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 105, de 7/6/2011, juntamente com a ata sucinta da 46ª Sessão Ordinária.)

Solicito ao Sr. Secretário que faça a chamada nominal dos Deputados ausentes.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2011	15h35min	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	26



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2011/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC	-	X	
AYLTON GOMES	PR	-	X	
BENEDITO DOMINGOS	PP	-	X	
BENÍCIO TAVARES	PMDB	-	X	
CELINA LEÃO	PMN	X		
CHICO LEITE	PT	-	X	
CHICO VIGILANTE	PT	X		
CLÁUDIO ABRANTES	PPS	-	X	
CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X		
DR. MICHEL	PSL	-	X	
ELIANA PEDROSA	DEM	-	X	
EVANDRO GARLA	PRB	-	X	
JOE VALLE	PSB	X		
LILIANE RORIZ	PRTB	X		
LUZIA DE PAULA	PPS	X		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB	-	X	
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT	X		
RAAD MASSHOU	DEM	X		
REJANE PITANGA	PT	X		
RÔNEY NEMER	PMDB	-	X	
WASHINGTON MESQUITA	PSDB	X		
WASNÝ DE ROURE	PT	X		
WELLINGTON LUIZ	PSC	-	X	
PATRÍCIO	PT	X		
TOTAL		12	12	


SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2011	15h35min	46ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Com 12 Parlamentares presentes, não temos *quorum* para deliberar sobre a Ordem do Dia. Quero propor aos Deputados presentes, os 12 que estão aqui, que façam um esforço junto aos ausentes para que não só assinem o ponto, mas continuem presentes durante a sessão, a fim de que possamos apreciar os 11 vetos que faltam e votar projetos de Deputados.

Os Parlamentares reclamam que não votamos os projetos de Deputados, mas é preciso que os Deputados estejam no plenário dando *quorum* para que sejam votados os projetos. Sem *quorum* não há condições de votarmos. É importante que os Deputados estejam aqui, não só no início da sessão, mas até o término dela. Não só no começo, questionando quem chega atrasado, mas até o fim para o início da votação, a fim de podermos votar. Então, convoco todos para a Sessão Ordinária de amanhã, às 15h.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h04min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 113 – Suplemento, de 17/6/2011.